OREFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 538

Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348-PORTO

on a secretary contract and

F. GOMES PEREIRA Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção

Propriedade da Empreza «O REFORMADOR»

ASSINATURA:

Portugal, semestre . Esc. 10\$00 Extrangeiro, . Esc. 20\$00 ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha

1825

Permanentes, contrato especial

A NOSSA LUZ ELECTRICA

Ora até que emfim! Os serviços electricos, que ha tanto tempo não nos davam noticias suas, sahiram da sua apathia, enviando-nos uma nova circular que, como as anteriores, nos anuncia uma elevaçãosinha de preço

que d'esta vez é só de 20 % por kilovatio.

Alegrem-se os consumidores, e já que na época de carnaval Momus, o deus folião nada lhes proporcionou de interessante, que os tirasse do aborrecimento em que se vive, a circular veiu dar ensejo a que se pense nas contingencias da vida e na barateza do fluido electrico que alimenta as nossas pirilampicas lampadas, e, como justo é que tudo tenha o seu preço, na fabula do corvo e da raposa a lição valeu um queijo, no nosso caso o kilovatio vale 3\$60, e sem ser em fabula, ainda que pareça fabuloso!

As cousas terrenas teem por vezes contrastes paradoxaes, e é corrente verificar-se que á medida que eles sobem de custo a qualidade desce proporcionalmente.

Não será esse o nosso caso?

O facto é patente para quem tenha olhos de vêr, a quem a disciplina partidaria não tolha o raciocinio, ou o intelecto funcione normalmente. Pois alguem duvidará que a cada augmento que a luz sofre a sua qualidade desce, não tendo o fluido a intensidade que deve ter e sendo a iluminação publica tão deficiente que por vezes chega mesmo a ser nula?! Não será isto assim? Haverá alguem que conscientemente conteste o que dizemos?!

Alegam-se razões varias para atenuar, já que justificar é impossivel, a insuficiencia dos serviços; concordamos que alguns argumentos são aceitaveis, mas outros ha que são verdadeiras infantilidades, lerias, chinezices a que se deita mão para avolumar os motivos que exigem

os augmentos.

A municipalisação é uma modalidade do cooperativismo: não ha capital a retribuir, ou, mais claro. não ha acionistas a contentar com dividendos, portanto estes devem ser abatidos ao preço unitario do artigo fornecido, constituindo o beneficio que todos os municipes teem, visto as instalações serem sua pertença e sendo a Camara apenas a administradora. A ideia fundamental que presidiu á creação das decantadas municipalisações foi esta, e toda a Camara que se afastar d'este criterio, para entrar no campo comercial, falseia a sua missão visto tornar-se uma firma tão gananciosa como qualquer outra, com manifesto prejuiso do consumidor, pois o fornecimen deixa de ter a acção fiscalisadora da Camara, visto estnão se poder fiscalisar a si propria. E para nós po ermos apreciar o valor d'este prejuiso, bastaria calcular a quanto montaria o global das multas que entraria nos cofres camararios se as constantes interrupções que sofre a luz, falta de voltagem, lampadas apagadas, extinção fora das horas, etc., etc., fossem pagas á nossa Camara por qualquer companhia concessionaria. Seria um verdadeiro Niagara de dinheiro, um Pactolo de ouro que permitiria á Camara pagar a luz de todos nós e ainda arrecadar receita.

Infelizmente temos de deixar o lado faceto do assunto para o vermos pelo prisma da triste realidade. Desde que a Camara se dedicou a explorar o negocio (sem sequer ter concorrentes, que felizardal) bem pode o con-

sumidor preparar a bolsa.

onnique

Mas para onde vae tanto dinheiro, perguntará o leitor curioso? Para onde vae, perguntamos nós tambem? O consumidor sabe que tem de pagar, ora a razão porque tem de pagar é que não tem de o saber: contas ao publico para que? Basta que o comité as conheça e que os abades de Santo Ildefonso as apreciem, e que este limão chamado consumidor dê o sumo que o espremedor deseja.

Orita-se contra a alta constante de todos os artigos essenciaes á vida, vocifera-se contra a expoliação dos vendedores, mas não vemos quem inicie um protesto

radios das competencia dum blosofo e o

contra o que se está passando. Ha murmurios, vozes abafadas de revolta, mas todas essas manifestações não passam de um platonismo morbido que não se exteriorisa d'um modo visivel, nem constitue uma acção colectiva vigorosa e tenaz.

Protesta-se em familia, baixinho, fala-se em ordenados pingues, no lado mercantil do caso, mas todos vão pagando para a manutenção do que origina as nossas queixas sem sequer perguntar porque é que a nossa luz é a mais cara de todo o paiz! Que tonel das Danaides são esses serviços municipalisados, que tão insaciaveis são de dinheiro, e que carneiros somos nós todos que assim nos deixamos tosquiar pelo primeiro que nos cobiça a lã?!

Porque é que o comercio não encerra as suas portas ao sol posto, durante os 8 meses de inverno, visto que de noite pouco ou nada se vende? Porque não segue a orientação tomada pelas farmacias? Esta medida traria uma reducção sensivel nas receitas dos serviços electricos que os forçaria a resolver o caso: esta panaceia salvadora do augmento forçado é que não pode nem deve continuar. Assim todos administram bem, e todos se podem enfeitar com as penas de grandes estadistas, quando afinal apenas o são de pacotilha.

Sabido é que a administração oficial é sempre a peor e a que sae mais cara. Não precisamos lembrar os Transportes Maritimos, os Bairros Sociaes e outros su-

darios que são do conhecimento publico.

Para não faltar á regra as Camaras tambem partilham do mal que de cima vem, e logo que se metem a industriaes o resultado é ou uma debacle ou o contribuinte ficar sem camisa. A nossa optou pela segunda hipotese, e vamos lá que se vae saindo bem, mas poderá isto assim continuar?

Se são incompetentes para solucionar o caso exponham-no francamente e entre todos os contribuintes estude-se uma solução compativel com a magnitude do caso que sane o mal, ora persistir em abafal-o com aumentos constantes é que não pode ser, porque algum dia se ha de dizer—basta. A paciencia, mesmo até a bovino tem limites.

SOCIEDADE

Andorinhas

Chilreando de alegria, cortando os ares com suas azitas azues, apareceram já estas mensageiras da Primavera.

Vi-as ha dias timidas ainda, como que desconfiando de alguma armadilha, as pobresitas! Quem me dera tambem saber voar como elas, subir, descer na imensidade do espaço, bem feliz com todas as outras avezitas, sem conhecer traições, sem outros cuidados que não fossem os dos ninhos!

Brevemente virão as outras que dão vida ás praias, aos casinos, a todas as rodas do bom tom. Assemelham-se ás que nos visitam agora, saltitando tambem sobre os pés graciosos, correndo, cantantes como a toutinegra. Anunciam o verão, e como as primeiras, são sempre recebidas com as melhores flores cultivadas esmeradamente no fundo dos corações.

Aniversarios

Fizeram anos: em 20 Mademoiselle Candida Reis, dileta filha do nosso amigo snr. Joaquim de Oliveira Reis; em 21 o snr. Joaquim Alves de Souza Neves; em 22 o nosso presado amigo e estimado colaborador snr. Manoel Joaquim Dias Pinto.

-Faz anos no proximo dia 27 a snr.a D. Margarida Granja, virtuosa esposa do nosso ilustre amigo e apreciado capitalista snr. Manoel Pereira Granja.

Partidas e chegadas

Partiu para Vizeu com demora de poucos dias, o snr. Evaristo de Abreu.

- Regressou de Lisboa o nosso distinto amigo snr. Artur da Costa Cruz.

Mau cheiro

Chegam a esta redacção reclamações de gente que sae á rua nestas tardes amenas para aspirar ares puros e que tem de fugir de emanações que ofendem as pituitárias menos exigentes.

Dizem os reclamantes, e com eles concordamos, que as Camaras teem o dever, —e nisto não diverge o

nosso parecer—, de zelar os narizes dos seus municipes e que se aos seus fiscais não cabe positivamente a missão de regar as ruas com agua de Colonia, compete-lhes porém sem duvida evitar que se encharquem com liquidos de reputação duvidosa.

Sabemos que os fiscais a quem se paga não podem estar a toda a hora

em toda a parte.

Mas aqui lhe apontamos um canto suspeito onde podem verificar que os reclamantes estão cheios de razão.

E' ali defronte da estação, entre a linha descendente e uma taberna nauseabunda em predio do nosso querido doutor.

Passem por lá e digamnos depois se sentiram ou não os horrores duma revolução na região intestinal.

A nós, que tambem nos associamos aos reclamantes, a passagem por aquele sitio empestado causa-nos no interior uma tempestade que neutralisa todo o apetite ou nos prejudica a digestão.

Em nome dos mais legitimos direitos dê-se execução a posturas vigentes para que a saude publica não perigue.

- Comment

As ruas

Os varredores da nossa Camara são as creaturas mais interessantes que se conhecem. Apanham bordoada de crearbicho, e gostam. Quanto mais me bates...

Ora cá estamos nós, para a grande tarefa de saneamento, cumprindo o nosso dever de pessoas de bem. Eles, os tais inaptos para manejar, como deve ser, as alavancas do municipio, nem pestanejarão sequer ao ler os nossos ataques. Pouco importa.

Ao menos rufamos, visto que pagamos.

Farmacia Hygiene

Rua 10-N.º 392

Segundo o regulamento do descanço semanal esta farmácia está patente ao publico no dia de hoje.

O Reformador

Preço avulso \$50

Carta de Lisboa

A situação politica agravouse bastante nestes ultimos dias. Parece que nos espera uma formidavel hecatombe, se uma réstea de bom senso não pairar mais alto do que certas combinações feitas sem nexo. Não sei se teremos de abrir todos os guarda-chuvas para nos abrigarmos do medonho aguaceiro que promete encharcar tudo,

O funcionalismo público irá para a gréve, diz-se, resolvido a tudo, descontente como está com a marcha ascensional da cada vez mais insuportavel carestia da vida. Efectivamente é um pavôr. O problema da manutenção vital torna-se hoje de dificil resolução, para aqueles que não alcançaram a dita de serem societarios de fortes Companhias, ou não obtiveram uma sinecura á custa de qualquer favôr politico.

Faz arripiar os cabelos a toda a gente esta hidra. Já não ha remédio algum para a liquidar, destes que a farmacopeia caseira indica em ocasiões de determinadas crises. O mal é profundo, e não desaparecerá com simples paliativos. E' necessario mais alguma coisa; impõe-se uma operação cirurgica habilmente feita por quem tenha coragem, competencia e pulso bem firme para o fazer. A crise das subsistencias, ou melhor dizendo, dos meios papelatorios para obter agneles, agita os que teem fome. Ela é má conselheira, e fará explodir em torrentes de imprecações reduzidas a factos, todo o odio que referve nos peitos dos ludibriados.

Todas as vezes que o Povo se levanta em sinal de protesto contra a ganancia criminosa dos judeus sem patria, a voz dos pobres sacrificados fica sem uma reparação, a não ser a de um infame aumento de tudo logo ao raiar do dia seguinte. Aumentam-se os proventos dos que trabalham e sofrem a dureza do golpe de sicarios? Sobem logo os preços dos generos indispensaveis numa proporção que toca as raias do absurdo. O ciclo vicioso não parará. Isto só se resolve no dia em que um patriota, seja qual fôr a classe donde apareça, e sem sair dos dominios da Ordem, faça justiça cega como ela deva ser. Metam-se na cadeia os potentados da anarquia das subsistencias, a começar pelos da Moagem que tudo sugam, e a terminar por aqueles que não sabem outro oficio que não seja o da especulação. Exportem-se como indesejaveis esses vampiros da Alta Finança, depois de lhes ser subtraida aquela parcela de capitais tirada á miseria dos famintos, e o exemplo colhido das primeiras sentenças, será um optimo meio de acabar com toda essa infamia. O açambarcador tem de pagar com juros dobrados o que tem feito sofrer, para ver terminado o calvario dos seus sacrificios. Esses esfarrapados de ontem teem de abandonar os palacios e os automoveis com que se regalam á custa do sangue do pária, para não poderem continuar a assaltar de boca escancarada de risos escarninhos, o desgraçado que trabalha como negros na roça, sem jamais conseguir calar o pranto dos filhos esfomeados.

J. B.

O que nos disse

a Bruxa da Ponte

AO TELEFONE

Trrim... trrim... tim... tim... Trrim... trrim... tim... Está lá? Está lá? Trrim... trrim... trrim... tim... tim... Está lá?

-Quem fala?... Estou, quem é que fala? Que aflição é essa? Quem é que está?

-D'aqui é a vossa cachopa. Aprel Julguei que não me atendiam! Estou seguramente a chamar ha mais de 25 segundos!...

—Diz lá rapariga. D'aqui é o «Reformador».

-Venho toda molhadinha em suor...

-Mas então que sucedeu?

-Ora que sucedeu! E' a tal coisa. Não sei que raio de reporters são os teus que todas as noticias de sensação e outras com certa antecedencia só por mim as sabes... Pois olha que mal tive uma das minhas previsões, larguei logo na bicicleta, com toda a gazolina, até ao primeiro poste que encontrei na estrada para t'a confiar.

Mas não calculas os estragos que causei por esses

caminhos fóra.

Ao contornar uma volta da estrada, depara-se-me uma ninhada de pintos e respectiva galinha que foi uma vardadeira desgraça!

Nem um ficou para amostra.

Ainda mal refeita d'essa especie de salada russa, cheia de nervos, mal podendo saltar para a maquina, modelo Luiz XV e de travar com o pé que me ficou em carne viva, vou de encontro a uma pobre mulher carregada de louça que vinha para a feira e prego-lhe com os pratos em terra! Supuz que a creaturinha me comesse viva!

Fugi! Na fuga precipitada só dei com o poste de que te falo, depois de lhe ter experimentado a rijeza com a frontaria da caixa da mioleira!

Esta dedicação! Esta grande dedicação!

Mas vamos lá ao caso que é afinal a razão de ser

de todas estas tragedias.

Sabes que n'aquele rico santuario com reminiscencias de hotel, onde alguns «dedicados» se vão instalando mui comodamente junto da gamela, se acendem as luzes altas horas da noite?

Sabes que lá nos altos essas luzes são de uma pertinácia irritante nos ultimos tempos—especialmente depois de voltarem para o seu logar os tapamentos do ratinho?

Muito se hade ter trabalhado com a pena! E um dia se saberá o porquê de toda essa dedicação afanosa e... trabalhosa.

O trabalho diario é sempre mais perfeito que o nocturno... e quem anda por atalhos só se mete em trabalhos ...

O que tem muitissima graça é que os tapamentos já prestaram os seus optimos serviços e... para que ninguem volte a encomodar-se, o Chico já os chamou ao papo...

O gato tem pretensões a esperto, mas o ratinho vae-lhe dizendo que estão verdes...

Da tua

Bruxa da Ponte.

NEED VEHEA!

CHNENIA

Os satélites do sóba, tão perversos como o astro que lhes ilumina a estupidez, querem fazer correr mais uma das suas velhacarias ...

O snr. Francisco Vieira mandou retirar os tapamentos porque já não precisa deles onde estavam. Retirou-os porque assim o quiz e ainda porque não tem que dar satisfações senão a quem deve dá-las: á Lei!

Prove o cacau da

Leitaria Petit-Suisso

São todos, á uma, a proclamarem que é ali que se devem dar rendezvons todas as fami- Souza. lias de bom gosto.

O «Reformador» exulta com esta manifestação do sentir geral, tanto mais que observa ser bem fundamentada essa opinião unanime.

As fitas de Domingo agradaram em cheio. «No teatro e na vida» é um film de drama e de alta comedia, que encanta e cuja impressão perdura.

Vê-se que ha um homem zeloso dos créditos do écran de Espinho.

Com ele nos congratulamos. Para crédito desta casa, bom seria que cessassem os beijos e os guinchos que criaturas, aliás bem educadas, se permi-

nas. Lembremo-nos todos das

tem ao deslisarem certas sce-

AO CAPITAL

Saboaria de Espinho

Com o concurso duma importante fabeica de sabão do Porto pretende-se formar nesta praia uma sociedade por quotas, para a exploração deste ramo de industria. Para mais informações dirigir-se a Antonio Lereno & C. ou a Manoel da Silva & Sobr.a

nossas filhas e das nossas irmãs e não sejamos impruden-

E' tão bom manter um ambiente honesto. Faz tanto bem ás almas bem formadas!

Consinta-se que chamemos a atenção da zelosa Empreza para o facto de se terem dado ultimamente alguns incidentes com os frequentadores do Cinema que entrando ali com calças em bom estado e ciosas de boa conservação das suas carnes, teem saído com aquelas esburacadas em sitio que não é preciso determinar e com estas a gotejarem pingas de liquido venoso.

E tudo se remedeia lançando um olhar misericordioso para os assentos dos fauteuils e suprimindo uns bicos atrevidos e impertinentes.

Fotografia Dias

- DE -

JOSÉ FRANCISCO DIAS

Rua 4 N.º 729

Retratos a oleo, a sepia e a craion

Execução rapida e perfeita de todos os trabalhos de fotografia pelos mais modernos processos.

Ampliações e Reproduções.

Transformações

de retratos antigos Retratos para cartões de identidade em 15 minutos. Chamadas ao domicilio

Juventude Catolica de Espinho

Revestiu um notável cunho de brilhantismo a Sessão Solene que esta simpatica associação realisou na passada quarta-feira num dos salões do «Peninsular».

Notável pela assistencia, numerosa e distinta, notável pelas notas de beleza que muitas crianças prodigalisaram em formosos versos e notável, sobretudo, pela superior conferencia do ilustre engenheiro e distinto redator da «Epoca», o Ex.mo Snr. Fernando de

Durante mais duma hora teve S. Ex. suspensa dos seus lábios toda a assembleia que não sabia que mais admirasse a fluência da sua palavra, se a larga cultura do seu espirito.

Sem os grandes reptos oratórios, que agitam as multidões, ele soube prender, cativar e convencer.

A sua dissertação, versando um assunto, em que pode haver discordancias, não as encontrou de certo ali, porque o verbo potente do orador, em formosas sinteses, falou ás almas e aos corações, enchendo-os de luz e de verdade.

Com a prudencia dum grande orientador de homens versou a sua these com a alta competencia dum filósofo e o

espirito dum apostolo, sem ferir uma nota em que de longe pudesse transparecer um intuito politico de melindre a quem quer que fosse que ali estivesse e não comungasse nas mesmas crenças e nos meus ideaes.

HE TOTAL

Soube erguer bem alto a hóstia acrosanta da sua doutrina proselitista, raticar convicções e dar alentos ás crenças redentoras.

Falando de Deus e do Deus-Homem, do Criador e da sua obra, da igreja e do seu representante foi verdadeiramente o conferencista de vistas maximas para o triunfo duma causa e a assembleia assim lho testemunhou cobrindo-o de aplausos.

Sentimos não poder dar mais largo relato dessa notavel oração e que o pouco espaço de que dispomos não consinta que façamos referencia aos vinte numeros que opulentaram a pujante velada em honra do Coração de Jesus, em que gentis crianças se houveram á altura dos seus educadores, fazendo vibrar toda a assistencia.

Não há o direito de distrincar; todos, absolutamente todos, souberam dizer e souberam encantar.

A' Juventude Catolica de Espinho propoz-se uma grande missão e iniciou-a nobre-

mente. Se persistir, vencerá. Receba as nossas felicitações

pelas horas de beleza que nos fez passar.

Casa devoluta

Vende-se na Avenida 8, junto á Fundição Progresso. Para tratar, com o advogado Dr. Rodrigo Vieira de Castro, na Vila da Feira.

O tempo

A' hora a que estamos escrevendo estes ligeiros apontamentos, chove lá fóra uma chuvinha impertinente. Que rico, se caissem antes picaretas solire o toutiço do roceiro, para ao menos se lembrar de que se lhe pode erigir uma estatua. . . de lama, tal a abundancia do referido producto! Por essas ruas adeante estende-se um tapete de massa terrea, tanto mais rico em lixo quanto mais abundantes são as teias de aranha no cerebro do falso salvador! E' agrada. vel passear sobre essa alcatifa. O pior é se alguem se lem-

PIANO

bra de sacudir o tapete...

VENDE-SE, o que há de melhor em sonoridade e cons trucção, por preço muito ra zoavel.

> Falar na rua 19 n.º 412. Espinho

Esperem-lhe pela volta

E' esta a ironica frase que a cada passo se ouve da bôca de alguns edis a proposito do tão falado assunto referente ao predio do Francisco Viei-

Por conta propria, e portanto sem ser a soldo de ninguem, volto de novo a este caso, cujo significado meral se pode avaliar bem pela resposta que eles dão quando the tocam na chaga purulenta originada pelo fracasso da acção abusiva que contra aquele snr. os membros da C. E. cometeraming a same on in

Esperem-lhe pela volta!!! Quasi faz rir esta inocente defeza com que eles enchem a bôca, e não me custa a crer que, dentro de poucos dias, surja mais alguma surpreza como révanche dada a envergadura moral e intelectual de tao prestimosa edilidade!

Os conciliabulos, sucedemse a cada canto, percebendose de quando em quando uma risadinha velhaca, aprovando uma nova vingança, um acto de força, patenteando ja sua chicofobia, num proximo destorco terrivelmente ... comico, porque afinal já ninguem os toma a serio.

Estou mesmo a ver, o negregado predio expropriado por utilidade publica, para, depois de arrazado, no local ser feito um vesgo recanto, destinado a colocar os bustos de cada um dos membros da C. E. a ladear um monumental mictorio, onde cada municipe vá, á falta de outra manifestação mais expressiva, os producto duma... nicto digestão bem feita.

Só assim este bom povo lhe poderá agradecer as benesses que os seus dirigentes lhe teem proporcionado.

servite inverse coperation and the Ego. by

Os melhores Cofres de ferro contra fogo e arrombamentos, são os antigos da fabrica Correia. Os fogões de ferro para cosinha, com lenha ou carvão, os mais garantidos são os da casa Correia.

Pedidos: Manoel G. Correia Rua João de Deus n.º 99 VILA NOVA DE GAIA

Regedoria da Freguezia e Concelho de Espinho

Avisa os mancebos que nasceram nesta freguezia nos anos de 1904 a 1907, e que no corrente ano completarem 17 e 20 anos, a irem examinar a relação que está patente todos os dias uteis no atrio dos Paços do Concelho, até ao fim do corrente mez.

Espinho, 15 de Março de

Adelino Antonio Ribeiro.

O REFORMADOR Farmacentico diplomado pela Universidade de Colmbra



O melhor papel de fumar

"Miséria,

Recebemos um magnifico postal contendo uma linda musica com este nome. Os versos são de Mario Vitor, e a composição artistica pertence presentele, pelo menos com o a Americo Valente. Damos os parabens, aos seus autores, e agradecemos a gentileza para com o nosso jornal.

Ovition of antique of antique of the Condition

Para os pobres da Assistencia e por intermedio do nosso jornal, o snr. Joaquim Alves de Souza Neves, proprietario da Relojoaria Central d'esta praia ofereceu a quantia de 20\$00, festejando assim o seu aniversario natalicio, ocorrido a 21 do corrente mez.

Os nossos agradecimentos em nome dos pobresinhos com os nossos votos de muitas felicidades.

Necrologia

Hilario Casal Ribeiro

Faleceu há dias no Rio de Janeiro, o snr. Hilario Casal Ribeiro, antigo industrial de padaria n'esta praia. O saudoso extinto era muito estimado pelas suas qualidades de carater e de trabalho.

A toda a familia enlutada apresentamos sentidos peza-Acessorios para Autem

VOLUME STORY

Muito concorrida como sem-

Os géneros é que sobem cada vez mais como balões de oxigenio.

As couves, os grelos, etc etc., tudo isso sem vendido Lede e propagae dentro em pouco nas ourivesarias como joias raras. O camponez vai fazendo pro-

gressos, e já sabe vender a mercadoria ao preço do cambio do dia. Sim senhor! Marque lá duas... á preta, e parabens, emquanto gritamos a plenos pulmões: A'qui-del... bacamarte!

Em consequencia do aumento constante dos encargos da publicação, somos forçados—a contar do numero 78 em diante-a elevar o preço da assinatura do nosso jornal.

Assim «O Reformador» passará a custar:

Assinatura

Para o Paiz: Sem. 10\$00 Para o Extrangeiro: Semestre 20\$00

Esperamos que, apesar da alteração de preço, nos continue a ser dispensada a atenção penhorante com que até aqui nos tem honrado todos quantos compreendem o intuito moralisador do nosso semanario.

Informaram os jornaes que morreu um milionario na miséria. No nosso paiz, sucede a mesma coisa com os que ha anos viviam desafogadamenle, subindo os pes descalcos em võos de aguia...

Voltou a falar-se no cancro pestilencial dos T. M. E., e assegura-se que são precisos E. Sania Calerina, and Port

the frinquints the executive

usadan C reconstruidas

Felegramas: WENANDES

mais 30,000 contos para pagar os calotes dos ditos. Sem comentarios ...

A circulação fiduciaria foi aumentada desde Janeiro em 100 mil contos.

Em França terminou o monopolio dos fosforos. Essa praga ainda cá não chegou, nem chegará tão cedo!

A gréve dos funcionarios publicos foi votada em principio. Que virá?

Em Montevideu (republica do Uruguai) foi nomeado comandante dos bombeiros, o snr. Luiz de Menezes, antigo comandante dos bombeiros do Porto.

O ilustre homem de sciencla snr. Padre Himalaia foi victima dum atentado que felizmente se frustrou.

O movimento

O ultimo domingo já foi bastante movimentado em Espinho. Alegra-nos imenso vêr as ruas serem atravessadas pelos grupos de transeuntes que nos fazem lembrar a aproximação da epoca de verão.

O régulo é então duma gentileza a toda a prova, deixando que todo o seu desleixo prepare a nossa maior vergo-

Esperamos mais algum tempo pelas realisações praticas e se elas se fizerem esperar a nossa intransigencia não terá limites.

Prata e objectos antigos

Paga por alto preço tudo o que seja prata assim como compra todas as antiguidades.

--- João Monteiro Pereira Junior ---

RUA DO LOUREIRO, 74

PORTO

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade -Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA -

ESPINHO

União Comercial de Espinho (Ex-Cooperativa BRANDÃO GOMES)

RUA BANDEIRA COELHO, 409-421

Artigos de Mercearia e Confeitaria. Preços ao alcance de todas as bolsas

ARMAZEM DE CEREAES

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

-- Baptista & Oliveiras ----

442, Passelo Alegre, 444 SECTION AND ADDRESS.

THE PERSON AND THE PROPERTY AND

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO TEATRO, 312

ESPINHO

V. Ex. Deseja?... um fato, um vestido, ou outras

roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapeus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na Tinturaria Moderna,

Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)

Assume-se a responsabildade de trabalho.

INGLEZ

Ensina-se a falar e a escrever por um novo método pratico e intuitivo.

—(Gramatica, Conversação e Correspondencia Inglesa)—

Dirigir a J. Assis, Escola Oficial—ESPINHO

DIROG

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

Adelino Araujo & C.a

Rua Bandeisa Coelho-ESPINHO CAIXA NO CORREIO, 16

Orande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

CORRESPONDENCIA FRANCEZA E INGLEZA

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

RUA 16, N.º 220-ESPINHO

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho - ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidademente pasteurisado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lunches, tabacos, etc. Unico deposito da verdadeira e bem conhecida - Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

MACHINAS DE COSTURA

"New Home"

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA **ESPINHO** Rua Bandeira Coelho, 207

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO

E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L."

410 Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA GONÇALVES

Rua do Almada, 348-PORTO

"Casa Biscatão"

Rio Meão-Vila da Feira Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz. Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á séde em Riomeão.

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18-ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

Chapelaria Feniana

Rua 19-Espinho

Sempre as ultimas novidades em chapeus para homens e crianças.

DR. GASPAR DE ABREU ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2 PORTO

Maquinas de Escrever "HEROINE,

Teclado português-Fita a duas côres. Acessorios, fitas e reparações garantidos. Compra e venda de maquinas de escrever usadas e reconstruidas.

Roberto Fernandes

R, Santa Catarina, 461--Porto Telegramas: MENANDES

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS-Para a toilete. SABONETE TAIPAS-Para banho, peso duplo. SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS - Para a barba.

A VENDA EM TODA A PARTE

Engenheiro civil & industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9-ESPINHO

Ourivesaria e Relojoaria

Capela

RUA 19 - (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relogios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

Relogios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º _ PORTO



AUTO-OMNIA, L.DA Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

Teleg.: ROFEMENTO TELEFONE, 1096 PRACA DA LIBERDADE, 23-PORTO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19_(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receltuario, com substancias de pureza absoluta. Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director -- ecnico e proprietario

LOPES JUNIOR Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra